

## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Associação Barreira Activa  
Número de identificação de pessoa coletiva: 515200140  
Lugar da sede social: Rua de São Sebastião, Barreira  
Endereço eletrónico: associacao.barreirativa@gmail.com  
Página da internet: www.barreiractiva.pt  
Natureza da atividade: Atividades de apoio social em estruturas residenciais para pessoas idosas

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### - Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

#### - Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

#### - Comparabilidade

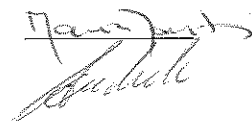
As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

#### - Eventos subsequentes



Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

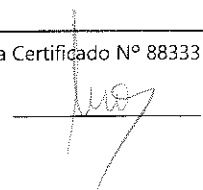
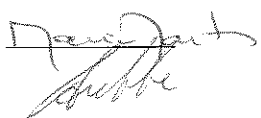
Tratando-se de uma IPSS está isenta de IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.



- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

Às contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

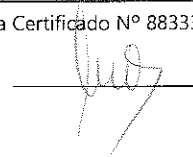
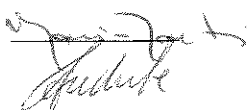
Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### 4 - Ativos fixos tangíveis

##### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis



## 4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	Preço Custo	Quotas Constantes	50	2
Equipamento básico	Preço Custo	Quotas Constantes	8	12,5
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo				
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis				

## 4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início								154 505,17		154 505,17
Saldo no início do período								154 505,17		154 505,17
Variações do período		153 375,07	3 159,95					(154 505,17)		2 029,85
Total de aumentos		156 605,17	3 374,40							159 979,57
Outros aumentos		156 605,17	3 374,40							159 979,57
Total diminuições		3 230,10	214,45					154 505,17		157 949,72
Depreciações do período		3 230,10	214,45							3 444,55
Outras diminuições								154 505,17		154 505,17
Outras transferências			0,00							0,00
Saldo no fim do período		153 375,07	3 159,95							156 535,02
Valor bruto no fim do período		156 605,17	3 374,40							159 979,57
Depreciações acumuladas no fim do período		3 230,10	214,45							3 444,55

## Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início								84 941,21		84 941,21
Saldo no início do período								84 941,21		84 941,21
Variações do período								69 563,96		69 563,96
Total de aumentos								69 563,96		69 563,96
Aquisições em primeira mão								69 563,96		69 563,96
Total diminuições										
Saldo no fim do período								154 505,17		154 505,17
Valor bruto no fim do período								154 505,17		154 505,17
Depreciações acumuladas no fim do período										

## 5 - Rendimentos e gastos

## 5.1. Políticas contábilísticas adotadas para o reconhecimento do réditto incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	1 366,00	1 083,00
<b>Total</b>	<b>1 366,00</b>	<b>1 083,00</b>

## 5.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>625,81</b>	<b>242,57</b>
Trabalhos especializados	501,54	224,57
Publicidade e propaganda	106,27	
Outros	18,00	18,00
<b>Materiais</b>	<b>62,99</b>	<b>62,99</b>
Material de escritório		62,99
<b>Energia e fluidos</b>	<b>595,17</b>	<b>589,82</b>
Eletricidade	525,31	357,33
Combustíveis		97,50
Água	69,86	134,99
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>3 817,73</b>	<b>3 360,41</b>
Deslocações e estadas	3 817,73	3 360,41
<b>Serviços diversos</b>	<b>255,64</b>	<b>1 875,11</b>
Comunicação	23,39	
Limpeza, higiene e conforto		40,00
Outros serviços	232,25	1 835,11
<b>Total</b>	<b>5 294,35</b>	<b>6 130,90</b>

## 6 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

## 6.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>									
Valor dos reembolsos efetuados no período		10 000,00	10 000,00		150,00	150,00			
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		10 000,00	10 000,00		150,00	150,00			
<b>Total</b>		(10 000,00)	(10 000,00)		(150,00)	(150,00)			

## Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>									
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
<b>Total</b>									

## 7 - Instrumentos financeiros

## 7.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Reservas</b>	<b>4 390,00</b>			<b>4 390,00</b>
Outras reservas	4 390,00			4 390,00
<b>Resultados transitados</b>	<b>8 484,36</b>		<b>3 784,80</b>	<b>12 269,16</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>80 000,00</b>		<b>(1 600,00)</b>	<b>78 400,00</b>
Subsídios	80 000,00		(1 600,00)	78 400,00
<b>Total</b>	<b>92 874,36</b>		<b>2 184,80</b>	<b>95 059,16</b>

## Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Reservas</b>	<b>4 390,00</b>			<b>4 390,00</b>
Outras reservas	4 390,00			4 390,00
<b>Resultados transitados</b>	<b>6 588,61</b>		<b>1 895,75</b>	<b>8 484,36</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>80 000,00</b>			<b>80 000,00</b>
Subsídios	80 000,00			80 000,00
<b>Total</b>	<b>90 978,61</b>		<b>1 895,75</b>	<b>92 874,36</b>

## 8 - Divulgações exigidas por diplomas legais

## 8.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	1 366,00	1 366,00
Fornecimentos e serviços externos	5 294,35	5 294,35
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Número médio de pessoas ao serviço	1,00	1,00
<b>Gastos com o pessoal</b>		
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	156 535,02	156 535,02
Propriedades de investimento		

## Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	1 083,00	1 083,00
Fornecimentos e serviços externos	6 130,90	6 130,90
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Número médio de pessoas ao serviço	1,00	1,00
<b>Gastos com o pessoal</b>		
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	154 505,17	154 505,17
Total das aquisições	69 563,96	69 563,96
Adições no período de ativos em curso	69 563,96	69 563,96
Propriedades de investimento		

## 8.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
<b>Vendas</b>				
Prestações de serviços	1 366,00			1 366,00
Fornecimentos e serviços externos	5 294,35			5 294,35
Rendimentos suplementares:				

## Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
<b>Vendas</b>				
Prestações de serviços				
Rendimentos suplementares:				

## 8.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

Administração/ Gerência

Pag. 7 de 8

Contabilista Certificado N° 88333




## - Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

## - Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

## 9 - Impostos e contribuições

### 9.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>14 587,04</b>
Imposto corrente	
Imposto diferido	
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	
Tributações autónomas	
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	

## 10 - Fluxos de caixa

### 10.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	525,24	8 788,00	8 964,32	348,92
Depósitos à ordem	2 058,75	18 506,06	14 846,28	5 718,53
Outros depósitos bancários				
<b>Total</b>	<b>2 583,99</b>	<b>27 294,06</b>	<b>23 810,60</b>	<b>6 067,45</b>

